

O catálogo tem apresentação da escritora Maria Alice Barroso e introdução do compilador. As trezentas e cinco publicações editadas pelo Instituto Nacional do Livro entre 1939 e 1973 estão referenciadas em ordem onomástica, havendo um índice de séries e outro de assuntos, títulos, colaboradores, editores de textos, prefaciadores, tradutores e ilustradores. Com uma apresentação material que o torna, ele próprio, um livro-objeto de arte, este catálogo reúne o útil ao agradável. O único problema que ele suscita é o de como adquirir as publicações do Instituto Nacional do Livro.

EDSON NERY DA FONSECA

Faculdade de Estudos Sociais Aplicados — Universidade de Brasília

GARZA MERCADO, Ario. **Enseñanza bibliotecológica: dos ensayos y un proyecto.** México, Asociación Nacional de Universidades e Institutos de Enseñanza Superior, 1974. 81 p.

Ario Garza, bibliotecário do Colégio de México, reuniu nesta obra três importantes trabalhos, realizados em diferentes épocas e por motivações diferentes, mas que têm em comum a preocupação com a formação profissional do bibliotecário.

No primeiro ensaio, que trata do ensino da Biblioteconomia na Universidade de Buenos Aires e no Museu Social Argentino, o autor faz a história, de 1922 a 1972, dos programas de formação de bibliotecários nessas duas instituições e analisa suas respectivas orientações no decorrer desse período.

O segundo ensaio trata das “ciências da informação na escola de Biblioteconomia” e se constitui numa revisão bibliográfica sobre definição, divisão, classificação, funções, situação, programas, cursos e livros de texto de ciências da informação, no contexto do ensino de Biblioteconomia. O valor deste ensaio se destaca entre o que já se escreveu na América Latina a respeito de um tema tão importante para a Biblioteconomia. Ario Garza, com prudência e boa fundamentação, diz que “uno se queda con la impresión de que la ciencia de la información está emergiendo como un nuevo campo, que está **en train** de devenir una ciencia, pero que, como en el caso de la recuperación de información, no es todavía una disciplina establecida”. E, dentro do espírito objetivo do ensaio, seu autor adverte que, no entanto, “parece tan posible como necesario enriquecer y actualizar el programa de las escuelas de bibliotecología, con las contribuciones de las ciencias de la información. Sería prematuro basar todas las esperanzas de la bibliotecología en la ciencia de la

información. Probablemente esto seguirá siendo así en el futuro próximo, puesto que la misma ciencia de la información, al relacionarse con problemas sociales, tendrá que depender de la filosofía para definir objetivos, y de las ciencias de la conducta para traducir dichos objetivos en términos de requerimientos y metodologías. Obviamente, sin embargo, los llamados científicos e ingenieros de la información han atacado recientemente algunos problemas que siempre han sido del dominio de la bibliotecología y, por otra parte, muchos problemas que los bibliotecarios no debimos haber descuidado, pero que los descuidamos, se han hecho visibles solamente a la luz de las ciencias de la información.”

A terceira parte deste livro contém o projeto para criação no México de um centro de estudos biblioteconômicos. Esse Centro, segundo considera o autor, poderia fazer parte do Colégio de México, renomada instituição acadêmica, de pesquisa e estudos pós-graduados, na área das humanidades e ciências sociais. Esse projeto representa uma contribuição importante para o equacionamento do grave problema de carência de profissionais bibliotecários no México. Ele propõe que o mencionado Centro teria funções de ensino superior, pesquisa e prestação de serviços ao público. O propósito do programa de ensino, em nível de pós-graduação, seria formar bibliotecários capazes, entre outras qualificações, de “pensar y actuar como administradores, planificadores y practicantes, informados, imaginativos, responsables y hábiles, en el campo de los sistemas bibliotecários académicos y especializados, dei presente y el futuro previsible”.

Ario Garza nos oferece o ensejo e nos coloca em mãos informações sumamente interessantes para pensarmos, em termos comparativos, sobre a situação global da Biblioteconomia na América Latina. Seu conhecimento, seu interesse incansável e sua inquietação pelo desenvolvimento da Biblioteconomia de seu país não se revelam apenas nas suas atividades à frente de uma das melhores bibliotecas do México, mas também nestes ensaios.

ANTÔNIO AGENOR BRIQUET DE LEMOS

Departamento de Biblioteconomia — Universidade de Brasília.